

A 14

X

Contingente italiano permanecerá no país

— afirma B. Andreatta

3.9.93

A Itália vai manter a sua presença militar em Moçambique até à realização das eleições, previstas para Outubro de 1994, afirmou ontem em Roma o Ministro dos Negócios Estrangeiros Italiano, Beniamino Andreatta.

"Farei o que for necessário para que a nossa presença seja assegurada até às próximas eleições", disse Beniamino Andreatta perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara de Deputados italiana.

A 30 de Agosto passado, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Boutros Ghali, pediu à Itália que mantivesse a sua presença militar em Moçambique pelo menos até à realização das eleições gerais. Na ocasião, Andreatta não deu uma resposta definitiva sobre as intenções de Roma, invocando razões orçamentais.

No início do corrente ano, a Itália enviou para Moçambique cerca de um milhar de militares, no âmbito da Operação das Nações Unidas em Moçambique (ONUMOZ).

Segundo o chefe da diplomacia italiana, Roma gasta actualmente cerca de 25 mil milhões de liras por mês para manter o seu contingente em Moçambique e tem ainda de financiar os militares que se encontram destacados na Somália. — (LUSA)